

EXPLORANDO NOVOS HORIZONTES: A MÚSICA COMO FATOR DE APRENDIZAGEM NA AULA DE E/LE

ERICK ROSA HERNANDES¹; ANA LOURDES DA ROSA FERNÁNDEZ²;

¹Universidade Federal de Pelotas – erick.ufpel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anarosaf@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo bibliográfico referente à utilização de músicas como recurso didático em aulas de Espanhol como língua estrangeira. Sabemos que a música é um elemento acessível à maioria das pessoas e que costuma estar presente em momentos marcantes da vida de cada um. Considerando isso, é possível que o professor de língua estrangeira aproveite este material com o objetivo de facilitar o aprendizado e de tornar suas aulas mais atrativas para seus alunos.

É importante que o professor de E/LE utilize diversas estratégias para ensinar a língua a seus alunos. Porém, é importante que o docente, mais do que ensinar, leve seus alunos a utilizar-se de suas próprias estratégias de aprendizagem; GARGALLO (1999) advoga que “el concepto de estrategias de aprendizaje (...) se refiere al conjunto de planes, mecanismos u operaciones mentales que el individuo que aprende una lengua pone en marcha de forma consciente para que el proceso de aprendizaje se efectúe y se agilice”. Desse modo, o simples ato de ouvir músicas cantadas em língua espanhola consistirá em uma estratégia eficaz para o sucesso do aluno de E/LE.

As canções podem despertar no aluno sentimentos que possivelmente outros recursos, como o livro didático, não causariam. Sobre isso, SOUZA (2012) defende que “(...) através da música ele é capaz de deixar fluir suas emoções, sensibilidade, experiências e suas habilidades criativas, conseguindo se expressar e se expor de maneira mais espontânea”. Dessa forma, o professor estará permitindo que os sentimentos dos alunos contribuam para o processo de aprendizagem e, assim, provavelmente o filtro afetivo entre docente e discente será mais baixo.

Sobre o filtro afetivo, é importante destacar que quanto mais baixo for o filtro afetivo, mais eficaz será o processo de aprendizagem da nova língua. GRIFFIN (2011) explica que “(...) es nuestra afectividad y nuestras características individuales que hacen que nos movamos de una forma u otra dentro de nuestro entorno”. Assim, percebemos que é importante que o professor respeite o aspecto afetivo do aprendiz no processo de ensino/aprendizagem. Neste caso, a música pode ajudar, na medida em que o professor permita que o próprio aluno utilize como recurso as canções que sejam de sua preferência, desde que em língua espanhola.

Outra linguista que defende a importância do fator afetividade no processo de aprendizagem é BARALO (2004), a qual afirma que “(...) debemos añadir las variantes individuales que afectan a cualquier proceso cognitivo, y en especial a la adquisición de una nueva lengua, relacionadas con la personalidad, el carácter, la memoria y las capacidades, entre otros”. Com isso, é possível reforçar a ideia de que respeitar as individualidades dos alunos pode contribuir para que o mesmo obtenha bons resultados ao adquirir uma nova língua.

Outro aspecto positivo da utilização de músicas no processo de ensino/aprendizagem, é que este tipo de material estará acessível para o aluno em diversas plataformas, principalmente digitais. Isso contribui para que as aulas de língua espanhola se adequem à realidade atual em que vivemos, na qual as TIC (tecnologias de informação e comunicação) estão presentes em todos os lugares e são extremamente exploradas pelas pessoas. Assim, é interessante que o professor as utilize como recurso para suas aulas, podendo, inclusive, estender suas aulas para além do ambiente educacional, solicitando que os estudantes ouçam músicas em espanhol em seus momentos de lazer, por exemplo. Sobre isso, QUEIROZ et al. (2012) defende que “cabe salientar ainda que as TIC trazem oportunidades de aprendizagem que vai muito além das aulas presenciais(...)”.

Com as músicas, os alunos podem conhecer, ainda, diferentes culturas, visto que é um tipo de manifestação cultural. Com isso, o professor pode trabalhar com canções, ritmos e melodias típicos de diversos países de fala hispânica para que os aprendizes, além de aprender a falar a língua do outro, também sejam capazes de compreendê-lo em aspectos que vão além do linguístico. SANTANA; SANTOS (2013) comentam que “(...) a música além de ser prazerosa contribui para construir conhecimentos, sociais e emocionais, servindo como estímulo à aprendizagem”. SOUZA (2012) afirma, também, que a música é um “(...) elemento mediador entre o contato cultural e o aprendizado da segunda língua”.

A questão da produção dos sons da língua espanhola é mais um aspecto muito importante a ser levado em consideração no processo de ensino/aprendizagem, pois possuir boa competência oral é, normalmente, um dos maiores objetivos do aluno de língua estrangeira. O professor de E/LE pode explorar este recurso para que o aluno adquira de forma mais natural os sons da língua espanhola, o que ajudará consideravelmente nas aulas de fonética. Sobre esta possibilidade, SANTANA; SANTOS (2013) afirmam que “com a música torna-se mais fácil o aprendizado e o desenvolvimento da pronúncia”.

2. METODOLOGIA

Para este trabalho, foi decidido realizar uma análise bibliográfica que verse sobre o uso de música como recurso para a aprendizagem de língua estrangeira, mais precisamente espanhola. Ao longo das reuniões do grupo de pesquisa “Vozes de aprendizagem E/LE e fronteiras linguísticas” foram discutidos vários temas relacionados ao ensino e à aprendizagem de língua espanhola. O grupo utiliza a abordagem qualitativa, a qual considera as experiências humanas como principal meio de fonte para as pesquisas realizadas, dando voz aos informantes que com o grupo contribuem através de seus relatos de experiência.

A metodologia utilizada pelo grupo é a aplicada, a qual permite que as teorias estudadas sejam aplicadas à prática do processo de ensino/aprendizagem de língua espanhola, no caso deste grupo de pesquisa. Além disso, a escolha do tema deste trabalho teve como principal motivação as experiências pessoais do autor deste resumo, quem passou por um período de autoaprendizagem da língua espanhola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, esta pesquisa está em fase de revisão bibliográfica, com o objetivo de tomar conhecimento das diversas pesquisas e considerações existentes sobre o assunto aqui abordado. É possível perceber

que muito já é dito sobre o uso de músicas nas aulas de língua estrangeira, e que este recurso é consideravelmente útil para que o aluno alcance bons níveis de domínio da língua estrangeira estudada.

Os próximos passos desta pesquisa é passar para a análise de diários de aprendizagem, aos quais os pesquisadores do grupo de pesquisa aqui mencionado têm acesso, de modo a identificar nos relatos de aluno do curso de Letras Português e Espanhol em que medida a música aparece como recurso didático em seu processo de aprendizagem da língua espanhola. Além disso, pretende-se escrever um artigo, no qual os resultados finais deste estudo serão apresentados aos interessados pelo assunto.

4. CONCLUSÕES

A partir do exposto anteriormente, podemos concluir que a prática docente vai muito além do que muitos professores demonstram-se acostumados, ou seja, do método tradicional de ensino de línguas, pois o aluno da atualidade está inserido em uma sociedade em que as novas tecnologias fazem parte da vida das pessoas. Além disso, é importante que os professores permitam que a personalidade dos estudantes seja respeitada e, mais do que isso, utilizada como facilitador do processo de aprendizagem. Portanto, a música aparece como um eficaz mediador do contato entre o aluno e sua individualidade e realidade com a língua e cultura de povos diferentes, que possuem, também, suas próprias especificidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: 2004. 2v.

GARGALLO, I. S. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: 1999.

GRIFFIN, K. **Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L**. Madrid: 2011. 2v.

QUEIROZ, D. N.; MENDES, J. T.; SILVA, A. C.; PETRONILO, A.B.; OLIVEIRA, L. P. T. TIC: uma realidade, avanço e possibilidades na mediação no ensino de espanhol. In: **CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO**, 7. Palmas, 2012. Anais. Palmas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, 2012. p. ____ - ____.

SANTANA, V. P.; SANTOS, A. A. Motivação e aprendizagem para o ensino da língua espanhola: a música na sala de aula. In: **FÓRUM DE IDENTIDADES E ALTERIDADES**, 6. E **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**, 2. Itabaiana, 2013. Anais. Itabaiana: Universidade Federal de Sergipe, 2013. p. 1-8.

SOUZA, R. A. C. A influência da música na aprendizagem de língua estrangeira. **Revista Eventos Pedagógicos**, _____, v. 3, n. 1. p. 547-556, 2012.